

Exportação de uva via Porto de Salvador cresce 68%



Nos quatro primeiros meses deste ano, o escoamento da uva produzida na região do Vale do São Francisco (VSF) cresceu 68% no Terminal de Contêineres do Porto de Salvador, comparado a igual período do ano passado. O crescimento se justifica pela retomada de uma janela para os EUA. Nesse intervalo, foram embarcados mais de 60 contêineres, o equivalente a 1,680 toneladas da fruta com destino a Europa e Estados Unidos. A expectativa é de que o volume siga a curva de crescimento nos meses a seguir, acentuado pela safra do segundo semestre.

O limão produzido na Bahia, Sergipe e Norte de Minas também teve excelente representatividade, com alta de 34%. De acordo com Patrícia Iglesias, diretora comercial do Tecon Salvador, o bom desempenho é resultado de um trabalho contínuo em viabilizar a melhor infraestrutura, se adequando às necessidades do mercado. Além da uva e do limão, a manga também conquista o paladar estrangeiro. Pelo terminal baiano são embarcados diversos tipos, dentre eles a Tommy, a Palmer e a Kent, sendo a maior parte também com destino a Europa e Estados Unidos.

Embarque semanal – Com escala direta para a Europa e embarque semanal para os principais destinos de exportação da produção do VSF, o Porto de Salvador está entre os principais do Nordeste na escolha dos

produtores, com a vantagem de estar mais próximo da região – apenas 500 km de distância – e ofertar uma estrutura adaptada às necessidades do exportador. Atualmente, o terminal baiano disponibiliza duas rotas, com agendamento online 24h, gates exclusivos para carga reefer e um atendimento eficiente do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) todos os dias da semana das 7h às 20hs.

Além disso, o Tecon conta também com o recurso Du-e Posteriori, que possibilita a autorização de embarque antecipado, reduzindo tempos necessários. Um diferencial em relação aos demais portos do Nordeste.

Fonte: **Brazil Modal**